



Relato da reunião ordinária do CD EPSJV 24 de abril de 2024

PAUTAS

Crise estrutural do capital. Emergência climática na perspectiva da determinação socioambiental da saúde: qual o papel do Politécnico?

Alexandre Pessoa (Lavsa) fez uma apresentação sobre a emergência climática e seus efeitos na saúde e falou sobre ações da Fiocruz nesse tema. Ele destacou que os efeitos das mudanças climáticas já estão em vigore que, portanto, o assunto é do presente e não do futuro.

Entre os impactos, Alexandre citou os incêndios, a insegurança hídrica, o estresse hídrico, térmico, energético e econômico, além da insegurança alimentar, lembrando que uma consequência alimenta a outra e causa efeitos na saúde da população.

Ele ressaltou que a EPSJV deve refletir sobre como pode incidir nas políticas públicas dentro e fora da Fiocruz. Na avaliação de Alexandre, a Fundação está lenta em abordar o tema e propor iniciativas para reduzir o efeito das mudanças climáticas, mesmo tendo aprovado a Tese 9, no IX Congresso Interno da Fiocruz, que trata de mudanças climáticas, saúde, ambiente e ecologia.

Alexandre destacou que a Escola deve participar desse debate, com mais pesquisadores, e fomentando essa discussão na saúde. Entre as propostas apresentadas por ele, estão a realização de um seminário na EPSJV, reuniões de discussão sobre o tema e a criação de um grupo de pesquisa sobre mudanças climáticas.

No segundo semestre de 2024, está prevista a realização do V Seminário de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade da Fiocruz e, em 2025, acontece o III Simpósio Brasileiro de Saúde e Ambiente da Abrasco, em Belém (PA), mesmo local em que será realizada a COP 30, em novembro de 2025.

Anamaria (Direção) disse que a Fiocruz está atrasada na discussão da emergência climática e da determinação socioambiental nas populações dos territórios. A diretora ressaltou ainda que a atuação não deve ser dos laboratórios isoladamente, mas uma ação conjunta de toda a Escola para pensar como se inserir nessa discussão e ter uma atuação mais orgânica em relação ao tema.

Anamaria sugeriu que a Escola faça a organização do seminário proposto por Alexandre no segundo semestre de 2024, como parte dos seminários temáticos que serão realizados no processo de atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) da EPSJV.

Os membros do CD EPSJV debateram o assunto e fizeram sugestões de trabalho conjunto na Escola, que serão amadurecidas para a construção de propostas mais concretas.

Pactuação para retificação dos planos de cursos da EPSJV

Ingrid D'avilla (VDEI) explicou que, como havia sido definido na reunião anterior do CD EPSJV, o regimento interno (nos artigos 10, 11 e 14) da Escola já prevê que sejam aprovados pelo Conselho Deliberativo apenas a criação e a extinção de cursos. E que cabe à Câmara Técnica de Ensino, propor, avaliar e analisar as mudanças curriculares dos cursos oferecidos pela Escola.

Plano de Curso de Desenvolvimento Profissional em Sistemas de Informação em Saúde e Práticas Avaliativas no SUS

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a proposta de criação do Curso de Desenvolvimento Profissional em Sistemas de Informação em Saúde e Práticas Avaliativas no SUS. O objetivo do novo curso é qualificar o uso dos sistemas de informação em saúde para que sejam uma ferramenta estratégica para monitoramento e avaliação das políticas públicas de saúde.

A formação será voltada para profissionais de saúde e gestores, representantes do controle social e lideranças comunitárias que atuam nos serviços de saúde. Ao final do curso, os alunos irão elaborar um plano de monitoramento.

Contrato de docência: novas contratações e adequação de postos de trabalho

Anamaria relembrou algumas decisões do CD EPSJV, em maio de 2023, em relação ao contrato de terceirização da docência. Disse que algumas contratações e reenquadramentos já foram feitos, desde então, e que outras situações serão resolvidas com o concurso público da Fiocruz que está em andamento.

Atualmente, há algumas vagas liberadas no contrato de docência e a proposta da Direção é de reenquadrar e contratar alguns profissionais, como já estava previsto a partir de um levantamento realizado em 2023 e apresentado ao CD à época: Reenquadramento de perfil (quatro trabalhadores, um de cada laboratório) - Lires, Lavsa, Labman e Lic-Provoc.

Além disso, a Direção propôs a contratação de um trabalhador que estaria envolvido nas ações do Programa de Saúde na Escola, que atualmente está à cargo da VDEI. Desse modo, o trabalhador inicialmente estaria com a carga horária compartilhada entre o Laborat e a VDEI, para posteriormente ser inserido integralmente ao Laborat, haja vista a importância da área.

O CD EPSJV aprovou a proposta por unanimidade.

Concessão de bolsas

Anamaria informou que foi realizada a primeira reunião da nova comissão que vai elaborar uma normativa interna para a concessão de bolsas para trabalhadores da EPSJV em projetos internos e externos mediados por fundações de apoio. A comissão é formada por Ana Claudia Vasconcellos (Lavsa), Antonio Marinho (Labgestão), Helena Vieira (Labform), Pedro Castilho (VDGDI) e Sergio Munck (Lires). A previsão é que a comissão apresente a proposta de normativa na reunião de maio do CD EPSJV.

Grasiele Nespoli e Marcia Lopes

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a concessão de bolsa para Grasiele Nespoli e Marcia Lopes, do Laborat, para atuação no Projeto Reformulação do Programa de Formação em Educação Popular em Saúde com Agentes Comunitários de Saúde e Controle de Endemias (EdPopSUS 3). Grasiele é a coordenadora geral e Marcia é a coordenadora adjunta do projeto.

Alda Lacerda

O CD EPSJV deliberou sobre a concessão de bolsa para Alda Lacerda (Laborat) para a coordenação geral do Projeto Formação de 5000 trabalhadores das equipes de saúde da Atenção Primária (equipes de Consultório de Rua, Estratégia Saúde da Família, equipes multiprofissionais e equipes de Atenção Primária) para o cuidado da população em situação de rua, que é coordenado pela Ensp, em parceria com a EPSJV.

Como é um projeto de longa duração (15 meses), a proposta da Direção é que a bolsa seja aprovada por seis meses e reavaliada após esse período, do mesmo modo como foi pactuado em outra situação semelhante. Na votação, primeiro o CD EPSJV deliberou sobre a concessão da bolsa, o que foi aprovado por unanimidade. Em seguida, houve a votação sobre o prazo de seis meses, com o seguinte resultado:

A favor – Direção, Lic-Provoc, Lires, Lavsa, Latec, Labgestão, Grêmio Politécnico e Lateps (8 votos)

Contra - Nenhum

Abstenção – Labman, Labform e Laborat (3 votos)

Etelcia Molinaro

O CD EPSJV aprovou a concessão de bolsa para Etelcia Molinaro (Latec) para a coordenação da Comissão de Ética de Animais (CEUA) da Fiocruz. Etelcia se retirou da reunião no momento da votação e os demais membros do CD EPSJV aprovaram a concessão da bolsa.

Movimentação interna

Gilberto Estrela (Lateps) solicitou transferência para o Lateps. A solicitação já foi aprovada nos colegiados dos dois laboratórios e ficou acordado que Gilberto permanecerá com suas atividades relacionadas ao Curso Técnico de Gerência em Saúde até o fim de 2025.

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a movimentação.

Seminário EJA

Ingrid D'avilla (VDEI) informou que foi definido como um dos encaminhamentos do "Seminário Educação Profissional em Saúde e Educação de Jovens e Adultos na EPSJV; desafios e possibilidades" a criação de uma comissão para elaborar uma proposta de integração da EJA com a educação profissional na Escola.

A proposta é que a comissão seja integrada por Marcus Pedroza, Valéria Carvalho, David Andrade e Reinaldo Souza, do Labform; José Mauro (Lires), Luiz Maurício Baldacci (Latec), Rodolfo José (Lavsa), Leonardo Bueno (Cooperação Social/Fiocruz), Cátia Cristina (oficineira da EJA) e Wagner de Andrade (Grêmio Estudantil da EJA).

Membros do CD EPSJV questionaram o fato de a comissão ter membros externos à EPSJV, tendo em vista que o assunto é de âmbito interno, e sugeriram que a comissão

seja formada apenas por trabalhadores da Escola. Também foi questionado o fato de o seminário ter constituído a comissão, pois a prerrogativa de criar comissões é da Direção, e de qual seria o prazo para que essa comissão apresentasse uma proposta.

Após o debate, o CD EPSJV definiu que será formado um Grupo de Trabalho e não uma comissão, que terá apenas membros internos da EPSJV. Pela parceria estabelecida com a Coordenação de Cooperação Social da Fiocruz, desde o início da EJA na EPSJV, foi definido que essa coordenação poderá participar do GT quando convidada e que o GT deverá apresentar uma proposta ao CD EPSJV em junho de 2024. Foi ressaltada que a proposta de integração deverá ser discutida e aprovada no colegiado do laboratório correspondente antes de ser apresentada na reunião de junho do CD EPSJV.

INFORMES

Atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP)

O CD EPSJV definiu a ampliação do prazo, até 15 de maio de 2024, para o envio das contribuições para o processo de atualização do Projeto Político Pedagógico da EPSJV. Tânia Camel, coordenadora da comissão de atualização do PPP, solicitou que os laboratórios e setores que puderem enviar as contribuições antes do prazo final que façam o envio o mais breve possível.

GT Simulação em Saúde

A Direção informou que está sendo constituído um Grupo de Trabalho para discutir a Simulação Clínica em Saúde. O grupo já tem representantes da CCI, Latec e Labform. Os laboratórios e setores que desejarem indicar mais integrantes devem enviar os nomes para a Direção até o início de maio.

Mapeamento de processos

Pedro Castilho (VDGDI) informou que os próximos setores nos quais será realizado o Mapeamento de Processos dos trabalhadores serão CCI, TES, Nuted, laboratórios e Coordenação de Pós-Graduação.

Programa de Gestão e Desempenho (PGD)

A comissão do PGD propôs a realização da reunião ampliada do CD EPSJV para o mês de maio. O CD ampliado será no dia 27 de maio, às 14 horas, com pauta única sobre o PGD na EPSJV.

GT Conferência de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

A Direção informou que está sendo constituído um Grupo de Trabalho para a organização das atividades preparatórias para a 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. A comissão é formada por Geandro Ferreira (VDGDI), Grasielle Nespole e Mariana Nogueira, do Laborat; Fernanda Martins (Lires), Márcia Valéria Morosini e Gilberto Estrela, do Lateps; Raquel Moratori (Labgestão) e Paulo César Ribeiro (Lavsa).

CD Fiocruz

Anamaria informou que o CD Fiocruz iria deliberar sobre a *tagline* (pequena frase) que acompanhará a nova marca da Fiocruz. Ela apresentou as propostas ao CD EPSJV, que considerou a frase "Ciência para a Saúde" como a melhor opção.

Além da *tagline*, a reunião do CD Fiocruz, nos dias 25 e 26 de abril, teria como pautas os seguintes temas: organização de fluxo para pedidos de emendas parlamentares pela Fundação; colaboração da Fiocruz na reorganização da assistência dos hospitais federais no Rio de Janeiro; participação institucional no G-20, além de um debate sobre conjuntura e desafios para o governo federal, com a participação de convidados externos.

Geandro Pinheiro (VDGDI) fez uma contextualização sobre a crise dos hospitais federais no Rio de Janeiro, que já vem de logo tempo, e que causam o sucateamento das estruturas, a precarização dos trabalhadores e dificuldades na gestão. O Ministério da Saúde criou um Comitê Gestor para propor alternativas para a superação da crise e a Fiocruz integra esse comitê, ao lado de outras instituições de saúde.

Presentes

Adriana Ricão (VDGDI)
Alexandre Moreno (Labman)
Alexandre Pessoa (Lavsa) - convidado
Ana Reis (Lires)
Anamaria Corbo (Direção)
Antônio Marinho (Labgestão)
Augusto César (Labform)
Carlos Batistella (CCI)
Cristiane Braga (Lic-Provoc)
Edilene Menezes (Lavsa)
Etelcia Molinaro (Latec)
Geandro Pinheiro (VDGDI)
Giovana Trindade (Grêmio Estudantil)
Ingrid D'avilla (VDEI)
Márcia Valéria Morosini (Lateps)
Martha Sharapin (Lires)
Nina Soalheiro (Laborat)
Pedro Castilho (VDGDI)
Tânia Camel (Comissão PPP) - convidada